

■ A Christian Science perspective on daily life ■

Spiritual models of leadership

OVER THE LAST few months, I've been praying quite a bit about leadership, in connection with the US presidential primaries and changes in government in other parts of the world. Who is best suited to lead? The one with the best résumé? Most experience? Snappiest answer in a debate?

As I was praying about the various criteria for a good leader, I thought of some of the people described in the Bible.

In leading the children of Israel, Moses exhibited extraordinary perseverance and love for his people. David was a man of physical courage, and even though he made some big mistakes, he also had a good sense of justice and fair play. Solomon had many gifts – intelligence, political savvy, the ability to work well with other nations – but the one for which he was commended by God was his humility in asking for the wisdom to rule his people rather than for riches and power.

These are only three of the people in the Bible who played leadership roles and exhibited wonderful qualities. But to me the gold standard was set by Jesus, who patiently nurtured his disciples, who had the courage to stand up to his enemies and to hypocrites. Yet he recommended a most unusual path to his followers. Instead of advising the accumulation of power, he told them: "Except ye be converted, and become as little children, ye shall not enter into the kingdom of heaven. Whosoever therefore shall humble himself as this little child, the same is greatest in the kingdom of heaven" (Matt. 18:3, 4).

Jesus' willingness to trust God – his Father and ours – through great danger, and even to the threshold of death, shows his courage, perseverance, strength, wisdom, and intelligence. But his ministry is marked by humility, by his conviction that God is ever present and that our job is to humbly follow His leading. Instead of claiming an exclusive specialness for himself, he said, in effect, "Be childlike, follow our Father, and you can have this same relationship."

This desire to empower others is

one of the things that makes Jesus' model of leadership unique. Other leaders of his time and ours might feel threatened if one of their followers was charismatic or more intelligent. But Jesus encouraged Peter to do things that the others weren't ready to do, because he saw this man's potential. The desire for an exclusive hold on power can be hypnotic, but there's no evidence that Jesus ever fell for that temptation. These days, that's not always the case. But here again, Jesus' example shows that we can trust God to provide for the nations' government and guidance.

THE GOLD STANDARD WAS SET BY JESUS.

Each country's spiritual journey may be slow or fast, depending on the individuals involved and how open they are to government by divine

Love, rather than human will or political manipulation. Mary Baker Eddy, who founded this newspaper, put it this way in her book, "The First Church of Christ, Scientist, and Miscellany": "Through the wholesome chastisements of Love, nations are helped onward towards justice, righteousness, and peace, which are the landmarks of prosperity. In order to apprehend more, we must practise what we already know of the Golden Rule, which is to all mankind a light emitting light" (p. 282).

Practicing the golden rule in relation to elections demands that each individual do whatever is possible to enable the candidates to respect one another and perhaps even succeed in campaigning on the issues instead of throwing buckets of mud at each other. Those of us who can vote could express love toward the hardworking candidates by taking a long and thoughtful look at all the candidates, not just the front-runners.

Could Jesus' model of leadership work in what seem like more complex times? The spiritual qualities of Moses, David, Solomon, and Jesus are just as relevant now as they were then. And to whatever degree our prayers can support the practice of those qualities, to me the answer is a resounding, "Yes."

A Portuguese translation of today's article on Christian Science

■ A perspectiva da Ciência Cristã para o seu dia-a-dia ■

Modelos espirituais de liderança

AO LONGO DOS últimos meses, tenho orado muito sobre liderança, devido às eleições presidenciais primárias nos Estados Unidos, como também com relação a mudanças no governo, em outras partes do mundo. Quem é o mais adequado para liderar? Aquele com o melhor currículo? Com mais experiência? Que tem a resposta mais mordaz em um debate?

À medida que orava sobre os vários requisitos exigidos de um bom líder, pensei em alguns personagens descritos na Bíblia.

Ao liderar os filhos de Israel, Moisés demonstrava perseverança e amor extraordinários por seu povo. Davi era um homem de coragem física e, muito embora tenha cometido alguns erros significativos, ele também possuía um alto senso de justiça e procedimento correto. Salomão tinha muitos dons, tais como: inteligência, percepção política e a habilidade de lidar bem com as outras nações, mas o dom pelo qual ele foi elogiado por Deus, foi sua humildade em pedir sabedoria para governar seu povo, ao invés de riquezas e poder.

Esses são apenas três dos personagens bíblicos que desempenharam papéis de liderança e demonstraram qualidades maravilhosas. Mas, o selo de qualidade padrão ouro para a "melhor prática possível", foi estabelecido por Jesus que, pacientemente, instruiu seus discípulos e que teve a coragem de enfrentar tanto seus inimigos, como os hipócritas. Contudo, ele recomendou um caminho extremamente fora do comum a seus seguidores. Ao invés de aconselhá-los a que se dedicassem a acumular poder, ele lhes disse: "Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus" (Mateus 18:3, 4).

A disposição de Jesus de confiar em Deus, Pai dele e nosso também, nos grandes perigos e até mesmo diante da morte, demonstra sua coragem, perseverança, força, sabedoria e inteligência. Contudo, seu ministério foi marcado pela humildade, por sua convicção de que Deus está sempre presente e de que nossa tarefa é seguir humildemente Sua orientação. Ao invés de reivindicar para si um relacionamento exclusivo, disse, de fato: "Sejam como crianças, sigam nosso Pai e vocês poderão desfrutar desse mesmo relacionamento".

Esse desejo de capacitar os outros

é uma das coisas que torna único o modelo de liderança de Jesus. Outros líderes, tanto de sua época como da nossa, talvez se sintam ameaçados se um de seus seguidores for carismático ou mais inteligente. Contudo, Jesus encorajava Pedro a realizar coisas que outros ainda não estavam prontos para fazer, porque ele percebera o potencial desse homem. O desejo pela posse exclusiva do poder pode ser hipnótico, mas não existe nenhuma evidência de que Jesus tenha caído nessa tentação. Esse nem sempre é o caso hoje em dia. Entretanto, aqui novamente o exemplo de Jesus mostra que podemos confiar em que Deus cuidará do governo e da orientação das nações.

A jornada espiritual de cada país talvez seja lenta ou rápida, dependendo das pessoas envolvidas e quão receptivas sejam elas ao governo pelo Amor divino, ao invés de pela vontade humana ou pela manipulação política. Mary Baker Eddy, que fundou este jornal, coloca essa questão assim em seu livro *The First Church of Christ, Scientist, and Miscellany* [A Primeira Igreja de Cristo, Cientista, e Miscelânea]: "As salutares reprimendas do Amor ajudam as nações a alcançarem a justiça, a retidão e a paz, que são os marcos da prosperidade. A fim de apreendermos mais, devemos pôr em prática o que já sabemos sobre a Regra Áurea que, para toda a humanidade, é uma luz que emite luz" (p. 282).

Praticar a Regra Áurea, com relação às eleições, exige que cada indivíduo faça o que for possível para possibilitar que os candidatos se respeitem mutuamente e talvez até tenham êxito em debater programas de governo, ao invés de jogarem lama uns nos outros. Aqueles de nós que podem votar, deveriam expressar amor aos candidatos diligentes, considerando cada um deles, demorada e atentamente, e não apenas os que estão em primeiro lugar nas pesquisas.

Poderia o modelo de liderança de Jesus funcionar no que parece ser uma época mais complexa? As qualidades espirituais de Moisés, Davi, Salomão e Jesus, são exatamente tão relevantes hoje como o eram então. Além disso, qualquer que seja o grau com o qual nossas orações possam apoiar a prática dessas qualidades, para mim a resposta é sempre um sonoro: "Sim".

Ciência e Saúde com o Chave das Escrituras de Mary Baker Eddy, é encontrado em inglês e em mais 16 idiomas, inclusive o português. Todas as traduções contêm o texto em inglês ao lado de cada página. Pode-se adquirir *Ciência e Saúde* e demais publicações da Ciência Cristã, nas Salas de Leitura da Ciência Cristã espalhadas pelo mundo todo. Atendemos também pelo correio; escrever para The Christian Science Publishing Society, P.O. Box 1875, Boston, MA 02117-1875 E.U.A.



Get a FREE copy of the
Christian Science Sentinel, a
magazine of practical spirituality.

CHRISTIAN SCIENCE
Sentinel

Get a FREE copy!

www.cssentinel.com